EDUCAÇÃO ESCOLAR NA ÉPOCA IMPERIAL NA PROVÍNCIA DE SERGIPE: O ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS

Jânio Ribeiro dos Santos[1]

RESUMO:

Recorrendo as fontes históricas, podemos afirmar que os trabalhadores brasileiros foram (e muitos ainda são) abandonados e marginalizados, submetidos a um contexto de extrema desigualdade social, por conta da ausência ou ineficiência das políticas socais e educacionais, em detrimento dos interesses da classe dominante, expressos nos modelos de desenvolvimento econômico, político, social e produtivo. Neste sentido, o objetivo neste artigo é o de apontar como se configurou o ensino das primeiras letras no Brasil durante o período imperial, tendo como foco de análise a realidade da Província de Sergipe. Para tanto, utilizamos uma pesquisa bibliográfica baseada nas seguintes obras: Brasil (1827), Nunes (1985), Faria Filho (2003), Villela (2003) e Vidal e Faria Filho (2005). O estudo foi dividido em duas partes, a saber: na primeira parte tratamos da legislação imperial que assegurou o ensino de primeiras letras no Brasil; e, na última, enfatizamos a configuração deste ensino na Província de Sergipe. Ao analisar a realidade do ensino de primeiras letras durante o período imperial, na Província de Sergipe, notamos certa preocupação por parte de alguns de seus governantes, ao elaborar leis subsequentes na tentativa de consolidar as determinações asseguradas a esta modalidade de ensino. Por outro lado, devido a determinações políticas, econômicas e sociais, em alguns casos, muitas das medidas propostas acabavam não sendo implantadas, assim emergiram inúmeros problemas na oferta deste ensino, decorrentes do descumprimento legal. Assim, podemos concluir que a legislação proporcionou avanços significativos para o ensino de primeiras letras no país durante o período imperial, especificamente para a Província de Sergipe. No entanto, houve um acentuado distanciamento entre o que estava assegurado pela legislação vigente e o que realmente se efetivava na prática, contribuindo assim, para que o ensino de primeiras letras se configurasse ao longo desse período, como precário, descentralizado e desigual, excluindo os trabalhadores dos processos de escolarização, em detrimento dos interesses da classe dominante.

Palavras-Chave: Ensino de Primeiras Letras. Província de Sergipe. Legislação Imperial.

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS. Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí – UFPI.